

**ORIENTAÇÕES**

**PARA ATENDIMENTO DE**

**EMERGÊNCIAS**

**EM SAÚDE**

## **GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

### **Rodrigo Garcia**

Governador do Estado de São Paulo

### **Fernando José da Costa**

Secretário da Justiça e Cidadania e  
Presidente da Fundação CASA

### **Yuri Horalek e Domingues**

Chefe de Gabinete da Fundação CASA

### **Equipe Técnica**

#### **Maria Angélica Alves da Silva**

Superintendente Saúde

#### **Maria de Fátima Marcato Brandão**

Assessoria Especial de Política Socioeducativa

#### **Natache Khrystie Costa de Oliveira**

Gerência de Saúde

#### **Denilson Araujo**

(Mtb 58.288/Sp)

Editor e Jornalista Responsável

#### **Fernanda Buccelli**

Projeto Gráfico e Diagramação

## Sumário

3	Introdução	
3	SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	
4	Corpo de Bombeiros	
5	Como comunicar uma emergência	
6	Samu ou Corpo de Bombeiros?	
11	Orientações para atendimentos em primeiros socorros	
	Atendimento à Parada Cardiorrespiratória .....	11
	Atendimento à Crise Convulsiva .....	14
	Atendimento a Outras Emergências .....	15
18	Referências	

## Introdução

O atendimento às urgências e emergências de saúde no Estado de São Paulo são prestados, principalmente pelas equipes do SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e do Corpo de Bombeiros.

Urgências e emergências em saúde consistem em situações não planejadas, inesperadas que requerem intervenção em curto período de tempo, bem como podem requerer habilidades no manuseio adequado dos pacientes, de forma a minimizar possíveis danos. Podem ser classificadas em clínicas, quando há alguma alteração orgânica não compensada pelo organismo, necessitando de intervenção para se reestabelecer a saúde do indivíduo (crises convulsivas, dores intensas agudas, infarto cardíaco, acidente vascular encefálico- AVC, dentre outros), ou traumáticas, ocasionadas por fatores externos, que alteram as características corporais, podendo colocar em risco a vida dos indivíduos (engasgos, atropelamentos, quedas, entre outros).

Reconhecer uma situação de urgência/emergência e acionar o serviço de suporte o quanto antes pode contribuir para salvar vidas.

## SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

O atendimento do SAMU ocorre por meio da equipe de enfermagem e quando avaliado necessário, por equipe médica. Consiste no atendimento emergencial inicial para acometimentos clínicos.

Ao acionar o SAMU, sua ligação é direcionada para os atendentes que possuem conhecimentos básicos em primeiros socorros para orientar a população, esses profissionais são supervisionados pelo

médico regulador, profissional responsável por designar a ambulância e equipe mais adequada conforme a ocorrência. A diferenciação das equipes de suporte se dá pela gravidade do atendimento, desta forma, será enviada uma equipe de *suporte básico de vida*, quando as características da ocorrência indicarem urgência, ou seja, não há risco imediato de morte, e apresentam necessidades de intervenções básicas orientadas pela equipe médica no local, por exemplo, verificação de sinais vitais, imobilização, oferta de oxigênio.

Por outro lado, será enviada uma *equipe de suporte intermediário ou avançado de vida* para as ocorrências que caracterizarem risco iminente de morte que pode ser minimizado a partir das atividades executadas pela equipe no local, como por exemplo administração de medicamentos de forma invasiva (venoso, intraósseo, intratraqueal), intubação orotraqueal, alguns exames emergenciais.

## Corpo de Bombeiros

O atendimento do corpo de bombeiros é direcionado às vítimas de trauma. O atendimento é prestado pelos bombeiros militares, profissionais treinados para o atendimento destas demandas, e que não contam, obrigatoriamente, com profissionais de saúde nas viaturas, exceto quando acionado o GRAU - Grupo de Resgate e Atenção às Urgências e Emergências.

As equipes do corpo de bombeiros e SAMU trabalham em conjunto. No momento do acionamento telefônico, eles têm a possibilidade de identificar a equipe mais adequada a ser encaminhada ao local da ocorrência e de orientar as ações iniciais a serem realizadas no socorro da vítima, até que a equipe responsável chegue ao local da ocorrência.

## Como comunicar uma emergência

Ao acionar o serviço de emergência, sempre descrever claramente o que se visualiza, inclusive as condições ambientais, presença de fatores de risco no local, etc. Caso suspeite de que o indivíduo não está respirando, está desmaiado, sem responder ao chamado, essas informações devem ser relatadas com prioridade, antes de qualquer outra.

Se o indivíduo realizar algum acompanhamento em saúde ou fizer uso de alguma medicação, deve ser informado ao atendente assim que possível e, caso haja tempo e condições, é importante reunir as informações disponíveis por meio de receitas, laudos médicos, entre outros, enquanto aguarda a chegada da equipe de atendimento.

Os serviços de emergência contam com equipes treinadas para dar suporte inicial no atendimento às vítimas, assim, seguir atentamente as instruções dos profissionais é fundamental para contribuir com a melhor resposta da vítima.

Apresentamos abaixo informações complementares em relação aos atendimentos emergenciais.

## Samu ou Corpo de Bombeiros?

### URGÊNCIA











Situação crítica que requer atendimento breve pois pode haver piora, porém não há risco de morte naquele momento.

### EMERGÊNCIA










Situação crítica que requer atendimento imediato devido a um sofrimento intenso com risco de morte iminente.

Os acionamentos do **SAMU/Bombeiros** somente serão realizados em **casos emergenciais**, uma vez que não tem finalidade de transporte/remoção a Pronto Atendimento e sim de **socorro rápido**. Se houver dúvida quanto ao acionamento por não estar nas **condições elencadas acima**, o acionamento deverá ser realizado e caso haja a negativa de atendimento, acionar a Regional para suporte no transporte.

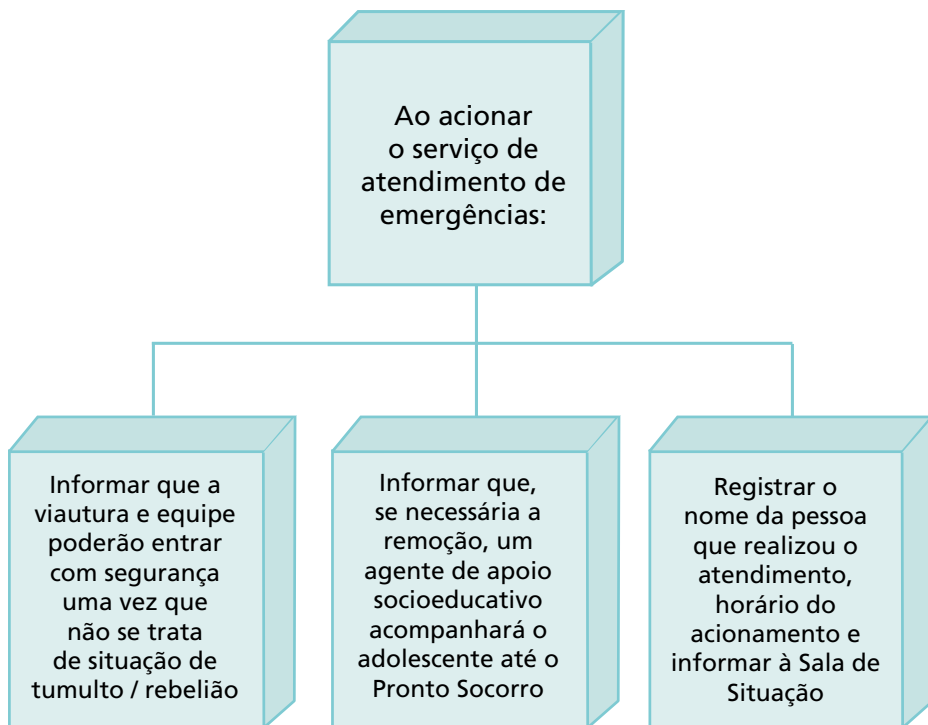
### Quando devo chamar o SAMU? 192

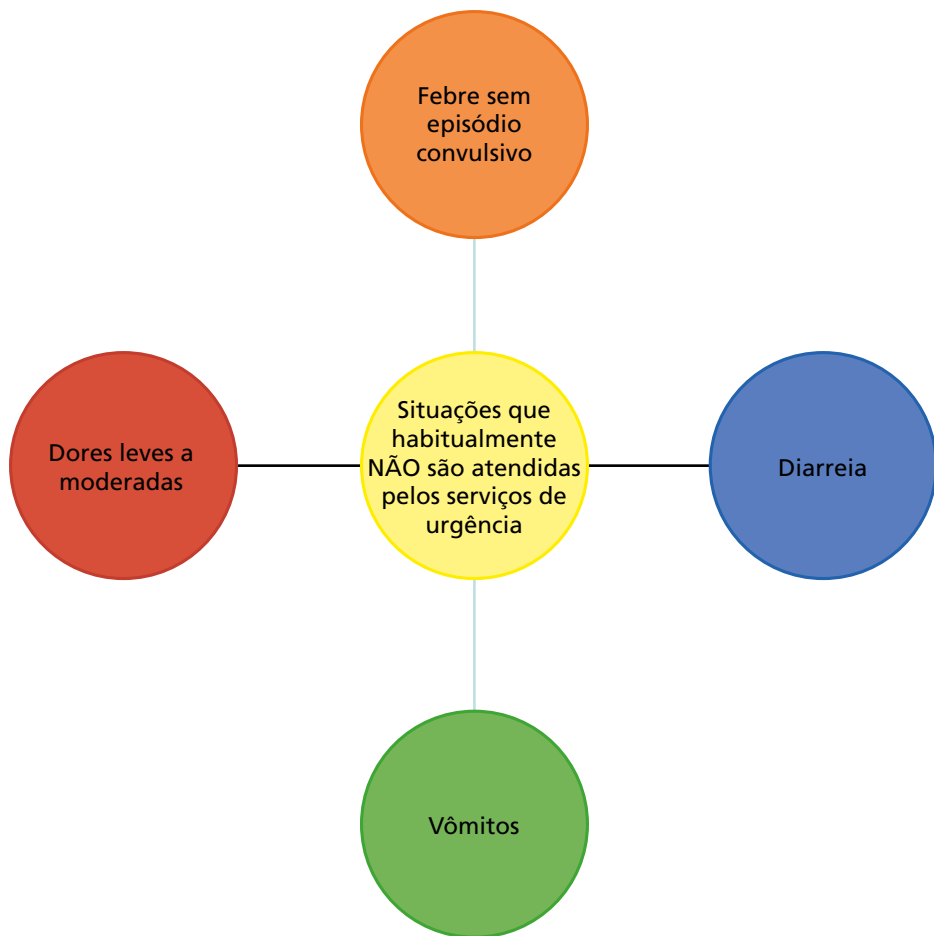
- |   |   |
|---|---|
|  dores no peito de aparecimento súbito                   |  crises convulsivas (ataque, convulsão)      |
|  situações de intoxicação ou envenenamento               |  acidentes de trânsito com atropelamento     |
|  queimaduras graves                                      |  traumas (tórax, abdômen, crânio e fraturas) |
|  trabalhos de parto com risco de morte da mãe ou do feto |  perda de consciência (desmaio)              |
|  queda acidental   |  sangramentos, hemorragias                   |

### Quando devo chamar os Bombeiros 193

- |  |  |
|--|--|
|  incêndios              |  acidentes com pessoas presas nas ferragens |
|  tentativas de suicídio |  choques elétricos                          |
|  salvamentos aquáticos  |  quedas de altura                           |
|  desabamentos           |  vazamentos de gás                          |
|  deslizamento de terra  |  |







---

**Os Primeiros Socorros são os tratamentos imediatos, geralmente prestados no próprio local até o paciente estar sob cuidados médicos**

---

## Orientações para atendimentos em primeiros socorros

### ATENDIMENTO À PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

#### QUAIS SÃO AS CAUSAS MAIS COMUNS DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA?

As causas mais comuns que podem levar à uma parada cardiorrespiratória, são hemorragias, acidentes, choque séptico, doenças cardíacas ou neurológicas, infecções respiratórias, drogas, choques elétricos, asfixia, afogamento, intoxicação por medicamentos e monóxido de carbono, sufocamento, etc.

#### QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS SINAIS E SINTOMAS DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA?

Na parada cardiorrespiratória há ausência de batimentos cardíacos e respiração, e a vítima normalmente fica pálida.



*As doenças do coração são a principal causa de morte no mundo. Estima-se que 84% dos casos ocorram nos domicílios e 16% em locais públicos*

## SAIBA COMO REALIZAR UM MASSAGEM CARDÍACA

**1**

Acione imediatamente o serviço de emergência por meio dos telefones: 192 SAMU ou 193 Corpo de Bombeiros.

**2**

Em até 10 segundos, verifique os sinais de respiração através de sons e movimentos do tórax.

**3**

Com a ausência da respiração ou agoniza para respirar, deite a vítima de costas, numa superfície rígida e plana.

**4**

Fique de joelhos ao lado da vítima, na altura dos ombros. Localize o centro do tórax, entre os mamilos.

Posicione os seus braços estendidos, com os dedos entrelaçados, colocando uma mão sobre a outra, apoiando-se no centro do tórax.

**5**

6

Utilize o peso do seu corpo e inicie compressões torácicas de forma rápida e forte.

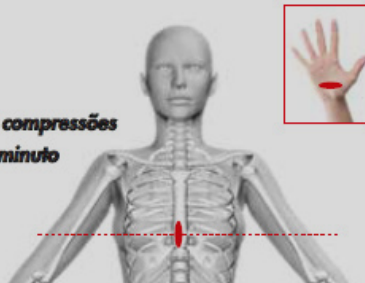
7

Entre as compressões, permita o retorno total da parede torácica.

A manobra deve ser efetuada com frequência mínima de 100 compressões por minuto.

8

100 compressões  
por minuto



9

Não interrompa a massagem cardíaca até a chegada do socorro.

Veja como fazer a massagem cardíaca:

<https://www.youtube.com/watch?v=JNc7qojAZqA>

**ATENDIMENTO À CRISE CONVULSIVA****CRISE CONVULSIVA****1**

Chame o socorro pelo telefone **192** ou **193**. A vítima **se debate**, pode ficar com a pele arroxeada, com salivação em excesso, com lábios e dentes cerrados.

**2**

**Deite a vítima de lado**, com a perna de cima dobrada e o braço embaixo da cabeça.

**3**

**Proteja a cabeça** da vítima e afaste objetos próximos.

**4**

**Não tente** colocar a mão na boca da vítima.

**5**

Pode ocorrer perda de consciência ou vômito. Após a crise, é fundamental a **avaliação médica**.

## ATENDIMENTO A OUTRAS EMERGÊNCIAS

### SAIBA O QUE FAZER E COMO EVITAR ALGUNS ACIDENTES

*Veja algumas dicas de segurança que podem salvar a sua vida, de um parente, amigo, vizinho, ou até mesmo de um desconhecido*

Emergências clínicas são estados graves ou não de saúde que não foram causados por nenhum fator externo (acidentes, traumas) e são normalmente, consequências de doenças pré-existentes. Nestes casos, os pacientes costumam-se apresentar com palidez, perda de consciência, respiração difícil, contraturas musculares, entre outros sintomas. Já as emergências traumáticas são os danos causados ao paciente por conta de traumas, ou seja, fatores externos.

#### AVE - ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Os sintomas de um AVE, também conhecido como derrame ou AVC, podem surgir de uma hora para outra, e dependendo da parte do cérebro que é afetada manifestam-se de formas diferentes.

A identificação de alguns sintomas associados podem ajudar na prestação de socorro rápido.

Em caso de suspeita de AVE, peça para a pessoa: sorrir, abraçar e cantar, caso ela não consiga leve-a ao serviço de emergência, ficando sempre atento se a vítima continua respirando normalmente e, no caso de deixar de respirar deve-se iniciar a massagem cardíaca.

#### INTOXICAÇÃO E ENVENENAMENTO

- Leia os rótulos e bulas de medicamentos.
- Jamais diga a uma criança que um medicamento é docinho, pois elas podem entender que não é perigoso se ingerir uma quantidade maior.
- Mantenha produtos de limpeza nas embalagens originais e longe do alcance de crianças.
- Fique atento com a data de validade dos medicamentos.
- Nunca induza o vômito, pois o produto pode ser corrosivo.
- Procure levar a vítima imediatamente para o centro médico, junto com a amostra do produto ingerido e se houver vômito, recolha uma amostra para exames.



#### QUAIS AS PRINCIPAIS CAUSAS DE QUEDAS DA PRÓPRIA ALTURA?

As quedas da própria altura podem ocorrer devido a fatores internos (condições fisiológicas) ou a fatores externos (ambientais).

As primeiras ocorrem, por exemplo, quando o paciente sofre um desmaio inesperado, como acontece com os epiléticos. Pode acontecer também por uma fratura espontânea em pacientes com doenças ósseas ou osteoporose ou em pacientes que, por qualquer razão, perderam o equilíbrio (alcoolizados, por exemplo) ou apresentaram tonturas por vários motivos.

Pessoas com deficiências motoras ou que estejam mentalmente confusas ou desorientadas têm maior probabilidade de sofrerem quedas.

As segundas são quedas em que a pessoa cai por ter escorregado, tropeçado, embaraçado os pés em fios ou tapetes, por exemplo.

Alguns fatores favorecem as quedas da própria altura: chão escorregadio, calçados inapropriados, objetos deixados pelo chão (principalmente brinquedos), escadas, uso de álcool e drogas, acidentes da marcha, animais soltos dentro de casa, buracos nas calçadas, etc.





## ENGASGAMENTO ADULTO

**1**

Caso a vítima não consiga tossir, nem respirar, posicione-se **atrás dela** e coloque uma das mãos fechadas, com o polegar para baixo, na região intermediária localizada **entre o umbigo e a boca do estômago**.

**2**

Coloque a outra mão sobre a primeira e aplique **compressões abdominais** para trás e para cima. A ideia é pressionar o pulmão para que o ar residual interno expulse o objeto.

**3**

**Repita a manobra** até a desobstrução total das vias aéreas.

**4**

Se a vítima perder a consciência, realize a massagem cardíaca.

Veja como fazer a Manobra de Heimlich aqui:  
<https://www.youtube.com/watch?v=FUEXLFbvAjY>

## QUEIMADURAS

1

Chame o socorro pelo telefone **192** ou **193**.

2

Lave o local afetada **somente com água** em temperatura ambiente.

3

**Não rompa bolhas** e nem retire as roupas coladas na região atingida. **Não cubra as queimaduras** com tecidos ou outros materiais.

4

Se tiver, use **soro fisiológico** para hidratar o ferimento. **Não coloque** pasta de dente, pó de café ou outra substância, pois podem contaminar a lesão.

5

**Retire anéis**, brincos ou correntes da região da lesão.

6

**Consulte sempre um médico** no caso de queimaduras.

## Referências

Corpo de Bombeiros do estado de São Paulo.

<http://www.corpodebombeiros.sp.gov.br/>

<http://www.ccb.policiamilitar.sp.gov.br/portalcb/educacao-publica/midias-edpub/folders/pdf/PRIMEIROS-SOCORROS.pdf>

